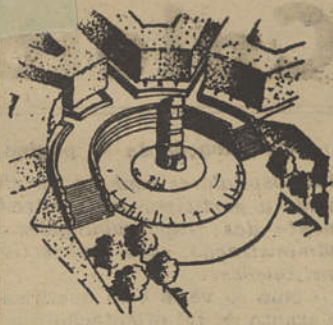




Biblioteca Pública

LISBOA



«O homem que sabe servir-se da pena, que pode publicar o que escreve, e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixar de cumprir um dever, comete o crime de cobardia, é mau cidadão».

Júlio Ribeiro em suas «Cartas Sertanejas»

(Avença)



ANO XI N.º 279

JULHO—7

1 9 6 3

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154—R. Tenente Valadim, 30—FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216—R. da Carreira—LOULÉ

As Grandes Concentrações

Desde há bastante tempo que ouviamos falar nas grandes concentrações como solução do problema industrial português e, por conseguinte, o traço de união para um futuro melhor para todos os portugueses.

Era, pensámos, talvez uma boa solução para as indústrias que vivem atrofiadas sem possibilidades de expansão.

Notámos que o objectivo ia tomando volume e não vimos nenhuma reacção contrariando essa ideia base.

Parecia-nos que a união das pequenas indústrias era absolutamente voluntária e, portanto, de harmonia com os seus interesses.

Mas, assim de repente, sem uma consulta prévia e sem nada que nos desse uma pálida ideia

do que ia acontecer, chegou a nossa vez. Estudámos o assunto e despertámos, procurando ver o problema por um prisma geral em relação a várias indústrias cuja concentração já fora anteriormente determinada.

Pela nossa parte, porque conhecemos os problemas da nossa profissão, vimos que a ideia era absurda e de consequências alarmantes porque não se baseava numa lógica aceitável. Desconhecíamos, porém, o que se estava passando em outras actividades.

E ao defendermos os direitos de uma classe, notámos reacções

(Continuação na 2.ª página)

A N. A. T. O.

instalou em SAGRES

uma Estação de Assistência à Navegação

Estão concluídas, em Sagres, as obras da estação Loran que faz parte do sistema de assistência à navegação organizado no quadro da N. A. T. O. a qual é a única instalada no território português do Continente, para funcionar em conjugação com as estações da mesma natureza em construção nas ilhas adjacentes — Porto Santo, Vila do Porto e Flores.

Visitaram as instalações agora concluídas diversas individualidades ligadas às entidades do Exército e da Marinha de que depende a referida estação, que entrará em funcionamento regular dentro de pouco tempo.

O II Salão Algarvio

de Arte Fotográfica

na Raidotelevisão Portuguesa

No passado dia 25, na habitual emissão do Telegiornal das 19,30, a Rádio Televisão Portuguesa retransmitiu a cerimónia inaugural e religiosa dos aspectos mais característicos deste importante certame artístico, que suscitou em todos os meios sociais de Faro e da Província o mais vivo e justificado interesse. Queremos sublinhar com o devido relevo este nobre e significativo testemunho da R. T. P., que veio corresponder inteiramente aos legítimos interesses não só dos promotores do II Salão Algarvio da Arte Fotográfica, como também de todos os algarvios.

A actuação da R. T. P., neste capítulo, mereceu os mais calorosos encômios pela sua perfeição e eficiência técnica.

Os Serviços de Sangue de Faro

O progresso das técnicas cirúrgicas e o aumento sempre crescente da aplicação da hemoterapia, obrigaram as Instituições Hospitalares a encarar com o máximo interesse a instalação de Serviços de Transfusões para que possam realizar eficazmente a sua função.

A hemoterapia porém, pressupõe vários problemas, sendo o da aquisição do sangue o mais importante. Nenhum serviço dedicado a esta terapêutica poderá funcionar convenientemente, por melhor apetrechado que esteja e por mais eficiente que seja o seu pessoal, sem sangue em quantidades suficientes.

Este sangue só o homem com grande espírito de generosidade e de altruísmo o pode fornecer e é por esta razão que este tipo de Serviços dedicam o melhor do seu esforço à angariação de da-

dores que desinteressadamente acorrem a colaborar na recuperação de muitos doentes.

E assim que, no Relatório apresentado pelo Serviço de Sangue de Faro à Mesa da Santa Casa da Misericórdia, ressaltando, em primeiro lugar, a atenção com que foi encarado o problema do sangue, tendo-se atingido no 2.º ano da sua actividade, o benevolato absoluto.

Além deste brilhante resultado, pode ainda ler-se no referido relatório tendo em vista a solução do problema do sangue em toda a província do Algarve, o Serviço de Transfusões de Faro promoveu a realização de cinco reuniões científicas versando assuntos de hematologia e hemoterapia a que assistiram muitos médicos e que de colaboração

(Continuação na 2.ª página)

Caleidoscópio

De entre os casos comentados nos últimos tempos na nossa vila e que se prendem com a vida do hospital foi o da participação dos clínicos na sua vida administrativa.

O problema demanda o seu estudo e para ser proferida opinião sensata impõe-se não só um conveniente conhecimento de causa como ainda uma boa ponderação das razões favoráveis e também dos inconvenientes que porventura existam.

Sem com isto pretender melindrar os não clínicos que constituem o corpo directivo pois é evidente que se trata de questão que escapa à sua função e, de acordo com transcrição parcial de um artigo, não há muito aqui feita, considero da maior oportunidade a seguinte passagem de recente discurso do ministro da Saúde e Assistência:

«A assistência hospitalar, tendo em vista os assistidos, não

pode deixar de considerar os meios a utilizar na sua acção; e, entre eles, muito especialmente, os de ordem humana, isto é, o pessoal hospitalar. A questão preocupa na actualidade os mais diversos países, é extremamente complexa e seria descabido fazer-lhe aqui referências desenhovidas. Quero, porém, sublinhar que, sem prejuízo dos cuidados que devem merecer todos os problemas respeitantes ao pessoal hospitalar, de todos os graus, considero de justiça e do maior interesse nacional que se estudem as possibilidades de corresponder às legítimas aspirações da classe médica, a qual cabe, pela própria natureza das coisas e pelas exigências do bem comum, a posição de maior relevo e prestígio na orgânica hospitalar. Espero, aliás, que o corpo clínico das grandes unida-

(Continuação na 2.ª página)

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

dos alunos da Escola Técnica

De 25 a 30 de Junho esteve patente ao público a exposição dos trabalhos artísticos e oficiais executados pelos alunos da Escola Industrial e Comercial de Loulé, que mais uma vez demonstrou a competência de professores e mestres, aliada à habilidade de alunos, cuja frequência neste estabelecimento lhes dá oportunidade de revelar aptidões que poderão ser de importância capital para o seu futuro.

Através dos trabalhos expostos, podemos avaliar que uma esmerada preparação facultada às raparigas a possibilidade de evidenciarem as suas qualidades na arte delicada das aplicações. O bom gosto, a paciência, a habilidade, o sentido da perfeição que são características do

DE LOULÉ

sexo feminino revelam-se nesta exposição de forma a dar-nos a certeza de que afinal ainda é possível incutir nas raparigas aquele sentido de beleza que só elas sabem dar naqueles trabalhos em que podem pôr à prova a paciência com que são fadadas.

Não há dúvida que ao completarem o seu curso técnico, as raparigas ficam sabendo fazer alguma coisa que é parte importante da sua missão na vida: trabalhar em casa.

Na secção dos rapazes podemos avaliar das aptidões reveladas através de trabalhos manuais e oficiais que não só demonstram a cuidada preparação que recebem como ainda são uma síntese do que é possível fazer daqueles moços que sem uma frequência escolar de ensino médio ficariam sempre desconhecidos do que seriam capazes de realizar.

El mostram que são realmente capazes de fazer alguma coisa de bom: tanto nos dese-

(Continuação na 2.ª página)

O Dr. Jaime Bento da Silva

é O NOVO DELEGADO DE SAÚDE EM FARO

Volto a exercer as funções de delegado de saúde neste distrito, na vaga aberta pela transferência para Viseu o Dr. Pais Ribeiro, o Dr. Jaime Bento da Silva, que exercia idêntico cargo em Beja. O novo delegado de saúde, que é algarvio, e que já por duas vezes exerceu aquelas funções neste distrito foi homenageado com um jantar de despedida naquela cidade alentejana, durante o qual vários oradores destacaram a sua acção e qualidades.

Viaduto de Tavira

Por despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas, foi aprovado o projecto do «VIADUTO DE TAVIRA» a construir sobre o Rio Gilão, a montante da ponte sobre o Caminho de Ferro.

Esta obra destina-se a dar continuidade à E. N. 125, por uma variante que contornará, pelo Norte, a cidade de Tavira, exteriormente ao Caminho de Ferro eliminando assim duas passagens de nível (a que fica à entrada da cidade e a da Conceição), para o tráfego que se não dirija exclusivamente a Tavira.

Aguarda-se também, para muito breve, a aprovação do projecto de «CONSTRUÇÃO DA VARIANTE». A construção desta abrirá também largos horizontes ao progresso da histórica cidade sotaventina.

O viaduto vence um vão com cerca de 212 m e custará cerca de 5.700 contos.

A praça está marcada para o dia 30 de Julho próximo.

Planeamento URBANÍSTICO NO ALGARVE

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foi concedida à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, através do Fundo do Desemprego, a participação de 852.000\$00 nos encargos relativos à execução de trabalhos com o estudo dos planeamentos urbanísticos regionais de Aveiro, do Algarve e de Lisboa.

O DECRETO 44.780

VAI SER REVISTO

Apraz-nos registar que o sr. Subsecretário de Estado da Indústria, tomando em consideração a reacção dos industriais gráficos em face da publicação do Decreto 44.780, determinou que o assunto fosse revisto de molde a apurar-se a necessidade de um ajustamento mais condizente com a realidade.

Desse facto nos foi dado conhecimento, através da carta que nos foi dirigida e que hoje gostosamente publicamos:

Ex.º Senhor
Dr. Jaime Guerreiro Rua
Dig.º Director do Jornal
«A Voz de Loulé» — Loulé

Com referência ao artigo publicado no n.º 277, de 2 de Junho findo, do quinzenário «A Voz de Loulé» que V. Ex.º proficentemente dirige, sobre a aplicação do Regulamento do exercício da Indústria de Tipografia, publicado pelo Decreto n.º 44.780, de 7 de Dezembro de 1962, encarego-se o sr. Subsecretário de Estado da Indústria de informar V. Ex.º de que o assunto mereceu oportunamente a atenção desta Secretaria de Estado.

Com efeito, verificado que o referido Regulamento suscitou, após a sua publicação, desenvolvimento acerca das anomalias contidas no Decreto 44.780. Só a falta de espaço nos inibe de apreciarmos hoje, desenvolvidamente, a injustiça daquela exagerada acusação.

opiniões, válidas, dos interessados sobre a matéria, aquele ex.º senhor, considerada a importância do assunto, determinou, por despacho de 29 de Abril último, que se procedesse, através dos respectivos organismos, à recolha e reunião dessas opiniões, até fins do corrente mês de Julho, com vista à sua cuidada apreciação e a apurar-se da necessidade de um ajustamento das disposições do diploma de que se trata.

Apresento a V. Ex.º os meus cumprimentos.

A bem da Nação

Secretaria de Estado da Indústria, 1 de Julho de 1963

Pel'O Chefe de Gabinete

(Assinatura ilegível)

«Especulação inqualificável»

É este o título duma local publicada no Boletim do Grémio dos Industriais Gráficos a propósito da campanha que temos desenvolvido acerca das anomalias contidas no Decreto 44.780.

Só a falta de espaço nos inibe de apreciarmos hoje, desenvolvidamente, a injustiça daquela exagerada acusação.

O I Festival da Canção de Tavira

efectua-se em Agosto

As tradicionais festas da cidade de Tavira, efectuadas a favor da Santa Casa da Misericórdia da histórica cidade do Gilão, decorrem este ano mais uma vez, de 15 a 25 de Agosto. Conhecidos o alto nível e grandiosidade de que aquelas festas se costumam revestir, já há muitas semanas se iniciaram os trabalhos preparatórios das mesmas.

Norteia esta realização um duplo objectivo: a propaganda da cidade e até da província algarvia, numa época em que a onda avassaladora do turismo a começa a invadir, e a obtenção dos fundos necessários para que a modelar instituição assistencial, de tão reconhecido valor, prossiga uma obra do mais alto interesse social para o vasto concelho.

Em 1962 o produto líquido das festas atingiu 35 contos, além do

muito material adquirido para posteriores festividades. Mais uma vez o Jardim Público, será artisticamente ornamentado para servir de cenário a tão grande realização cujo programa comporta entre outros números os seguintes:

Dia 15 de Agosto (5.ª-feira — feriado nacional) — Sereñatas no Gilão;

Apresentação do artista brasileiro Badú.

Dia 18 (domingo) — Espectáculo com o Conjunto de Danças e Cantares de Portugal;

Dia 24 (sábado) — «I Festival da Canção de Tavira»;

Dia 25 (domingo) — Monumental Batalha de Flores Noturna, com mais de duas dezenas de carros;

Em todas as noites haverá bai-

(Continuação na 3.ª página)



O Algarve e a Música

A necessidade da criação nesta cidade dum Conservatório Regional de Música, é um facto que pela sua importância tem suscitado o interesse público. No ano findo a Comissão Cultural da Casa do Algarve em Lisboa, promoveu sobre o assunto uma série de palestras, em que foram oradores o Dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, o prof. Hermínio do Nascimento, a pianista Maria Campina, a poetisa Dr.ª Irene Callapez, o maestro Tavares Belo, o crítico musical Nuno Barreiros e Pedro de Freitas, e em que se justificou a necessidade imperiosa que o Conservatório representa para a vida e cultura artística desta província. Essas mesmas conferências vão agora ser publicadas e editadas pela mencionada agremiação regionalista.

Surge para que a ideia se

transforme numa realidade. Referimo-nos à cedência pelo benemérito farense sr. Eng.º Manuel Aboim Ascensão Sande Lemos das magníficas instalações do formoso Teatro Leões, parcialmente ocupado pela delegação local da Cruz Vermelha, para nele se instalar o Conservatório de Música. Ao gesto de tão elevado sentido tem que corresponder a boa vontade das entidades competentes, promovendo a criação da tão desejada escola artística.

Terminam no dia 7 as Festas da Cidade de Faro, efectuadas na Alameda João de Deus e a favor da Casa dos Rapazes, que nas mesmas tem encontrado um firme apoio à sua benemerente e valiosa acção. No último sábado e domingo actuaram os artistas Maria da Graça, Fernando Farinha e Steban.

(Continuação na 2.ª página)

SE TIVER NECESSIDADE



DE USAR
ÓCULOS
USE SÓ
Boas LENTES

porque os seus olhos merecem o que há de melhor

Para ter a certeza de ficar bem servido
prefira a **RELOPTICA**
de **JOSÉ LAGINHA DUARTE (Zeca)**
RUA DAS LOJAS
A ÚNICA CASA EM LOULÉ QUE EXECUTA
TODO O RECEITUÁRIO NO PRÓPRIO DIA.

O I FESTIVAL
de TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

le, abrilhantado por uma conhecida orquestra. A locução está confiada ao locutor Luís Valentim e ao animador brasileiro Badú.

O Festival da Canção de Tavira, que pela primeira vez se efectua está encontrando o melhor acolhimento no sector artístico ligado à Música ligeira. Ao certame podem concorrer todos os compositores portugueses ou estrangeiros, residentes em Portugal, sendo a inscrição livre e gratuita e indistinta para compositores profissionais ou amadores. O tema para as composições é livre, mas será elemento de preferência as canções de temática algarvia.

Os concorrentes deverão enviar até 24 de Junho à Santa Casa da Misericórdia de Tavira uma parte de piano da composição concorrente e respectiva letra, segundo os moldes usuais destes concursos (assinando por um pseudónimo e junto às composições e outro envelope lacrado com o nome e morada do concorrente). Neste mesmo envelope devem os compositores assinalar os 3 intérpretes que preferirem para a interpretação da canção, no caso da mesma ser premiada.

Serão atribuídos os seguintes prémios:

Do 1.º classificado — três mil escudos;

Do 2.º e 3.º valiosos troféus;

Do 4.º ao 8.º, inclusivé, — menções honrosas;

A canção de tema algarvio, que melhor se classificar, será atribuído um troféu especial;

Igualmente o melhor intérprete masculino e feminino serão galardoados com um troféu. Também os compositores premiados terão deslocação e estadia, para assistirem ao festival, por conta da organização, da qual serão convidados de honra.

Tudo leva pois a crer que este I Festival da Canção de Tavira redunde num grande êxito.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 279 — 7-7-963

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O
2.ª publicação

Pela 2.ª secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Loulé, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO DE SOUSA CACHAÇO e mulher GERTRUDES DE JESUS SOUSA, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Alcanil, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que aos executados é movida por «União de Mercarias do Algarve, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Loulé, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 27 de Maio de 1963

O Escrivão de Direito,
Henrique Anatólio Samora
M. Leote

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 279 — 7-7-963

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O
2.ª publicação

Pela 2.ª Secção de Processos do Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido FRANCISCO LISBOA VIEIRA, ou só Francisco Vieira, solteiro, maior, trabalhador agrícola, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no sítio de Lagoas, freguesia e concelho de Albufeira, na qualidade de sucessor de António Joaquim Vieira, residente que foi em Cortezões, freguesia de Albufeira, para no prazo de OITO DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a habilitação judicial deduzida por Inácia de Jesus, também conhecida por Maria Inácia de Jesus ou Maria Inácia de Jesus Lisboa, moradora no sítio de Lagoas referido, em que são requeridos Marina Vieira Lisboa e marido José Afonso, moradores no referido sítio, o citando e outros, que corre termos por apenso à Acção Sumária, que a referida Inácia de Jesus intentou contra o falecido António Joaquim Vieira e outros, com o fim de seres julgados habilitados os requeridos para o efeito de com eles se prosseguir nos ulteriores termos da referida acção sumária, sob pena de, não contestando, ser julgado habilitado.

Loulé, 7 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de
de Melo Lente

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Consultório:

Avenida José da Costa Mea-
lha, 39-1.º (em frente ao Ci-
nema)

Telefone 114

— LOULÉ —

ÁFRICA

Deseja embarcar rapidamente de barco ou avião para qualquer porto das n/ Províncias Ultramarinas?

Dirija-se imediatamente à

Agência de Viagens e
Turismo Algarve

Praça da República, 98-100

Telef. 193 — LOULÉ

Estabelecimento

EM LOULÉ

Por o proprietário não poder continuar à frente do negócio, trespassa-se ou vende-se toda a existência de um estabelecimento de mercearia, com frutos secos e licença de salsicharia.

Casa antiga e muito bem afreguesada e dispondo de compartimentos para residência.
Nesta redacção se informa.

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES
MENSAIS

DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM
LEVANTA VÔO OU ATERRA.

A KLM É O AGENTE GERAL
DA
VIAJE
EM PORTUGAL

VIAJE COM
KLM

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 591 67-8 4 31 44-5

Qualquer que seja o seu destino,
a KLM oferece-lhe o tradicional
conforto dos seus aviões e a experiência
do seu pessoal!
Aproveite as facilidades concedidas
pela KLM, pagando a sua viagem em

PRESTAÇÕES MENSAIS



Para reserva de PASSAGENS AÉREAS, Marítimas e Terrestres
a experiência da conceituada

Agência de Viagens e Turismo Algarve

DE GUERREIRO MATIAS & GODINHO, L. DA

98, Praça da República, 100 — Telefone 193 — LOULÉ

Serviço-há melhor e não pagará mais, além de pôr à disposição da sua Clientela
as maiores facilidades dentro do mais rigoroso espírito da lei

TARIFAS REDUZIDAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Obtenção de Passaportes e Vistos — Embarques rápidos para a ÁFRICA, etc.

NOVAS MÁQUINAS
PARA
LAGARES DE AZEITE

Fundições do Rossio de Abrantes

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário
(Inscrito na Câmara
dos Solicitadores)

Rua Vice-Almirante
Cândido dos Reis, n.º 15
— Telefone 79 —
LOULÉ

SE TEM BOM GOSTO

Escolha o seu vestido na
Casa Mimosa
Rua 5 de Outubro (Rua das
Lojas) — LOULÉ

PRÉDIOS
ALUGAM-SE

Uma na Rua Azevedo e Silva,
com 7 quartos, marquise, casa
de banho, um armazem, grande
quintal ajardinado, com árvores
de fruto, poço e garagem;
Informa Manuel Guerreiro Pe-
reira, em Loulé.



VISITE A

Casa Matias, Suc.
A MOBILADORA

TELEF. 210

LOULÉ

Temos em «stock» todos os géneros de MOBÍLIAS, aos mais
baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar
Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência
O nosso lema é:
SERVIR BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas,
o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 279 — 7-7-963

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O
2.ª publicação

Anuncia-se que pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e à porta do Tribunal Judicial da mesma, no dia 22 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, se há-de pôr, pela primeira vez, em praça, e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado o prédio infra designado penhorado aos executados José António Escorrega e mulher, Maria Francisca da Silva, ele trabalhador e ela doméstica, residentes no lugar de Lagos e Relvas, freguesia de Estoi, comarca de Faro, nos autos de execução por custas e selos que lhes move o Digno Agente do Ministério Público, nesta mesma comarca, a saber:

PRÉDIO A ARREMATAR

Prédio urbano e respectivo logradouro no sítio do Barranco, freguesia de Querença, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número trinta e dois mil cento e dezanove, a folhas quatro verso do Livro B-82 e inscrito na matriz sob o artigo 445, com o valor matricial corrigido, por que vai à praça, de 432\$00.

Loulé, 7 de Junho de 1963

O Escrivão de Direito,

João Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

PRÉDIO

Aluga-se um andar de construção recente, na Rua Frei Joaquim de Loulé, com 8 divisões, 2 marquises, quintal e todas as comodidades duma casa moderna. Renda em conta.

Quem pretender dirija-se a Manuel Nunes — Largo das Portas do Céu — Loulé.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducação de estudantes em quaisquer férias.

Belles Leiria (Prof. da Casa Pia, nesta especialidade) — Av. Almirante Reis, 67.1.º, Dt.º — Telef. 41018 — LISBOA-1.

Roda de Camião

No sítio de Vale de Lousas, (entre Alcantarilha e Porches) perdeu-se no dia 24 de Junho uma roda de camião com as medidas: 800 x 20 x 25.

Dão se alvissaras a quem tiver encontrado e comunicar para Salvador Guerreiro — São Bartolomeu de Messines.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 27, a menina Aldina Maria da Piedade.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.
Em 2, a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Farrajota, residente no Canadá.
Em 3, a sr.ª D. Emília de Sousa Carrusca e o menino Edelberto Correia Conreiras e Heitor Rua Arguieri, residente na Argentina.

Em 4, as sr.ªs D. Maria Célia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e a sr.ª D. Maria da Conceição do Adro.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vazquez da Franca Leal, Maria Henriqueta Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr.ª D. Aura Rosa Fonseca.

Em 8, as sr.ªs D. Albertina Dias Penacrinha e D. Florinda da Palma Cláudio e a menina Maria Fernanda Silvestre Francisco.

Em 9, a menina Leonilde Costa Madeira.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabeçadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr.ª D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adília de Sousa Guerreiro.

Em 13, o sr. António José Rocheta Guerreiro Rua.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Angola.

Em 16, a sr.ª D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal e Fernando da Franca Leal Rodrigues Cebola e Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia.

Em 17, a sr.ª D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a menina Maria Teresa Rocheta Casiano.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 20, a sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

PARTIDAS E CHEGADAS

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro.

—Na companhia de sua esposa, está em Loulé, em gozo de férias, o conhecido e apreciado poeta sr. Jaime Lúcio, nosso prezado amigo e colaborador.

—Na companhia de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Eugénia Guerreiro Viegas Monteiro, passou por Loulé, após uma digressão pela Europa, o sr. Normando José da Rocha Monteiro, nosso prezado assinante em Angola.

—A fim de especializar-se em cirurgia, encontra-se no Canadá, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Manuel José Brito da Mana.

CASAMENTOS

No passado dia 20 de Junho realizou-se em Lisboa a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.ª D. Olga Maria dos Santos Mendonça, funcionária dos Serviços Hidráulicos, prenada filha da sr.ª D. Inácia dos Santos Mendonça e do sr. Sebastião de Sousa Mendonça, nosso prezado assinante e amigo, considerado empregado da E. V. A., com o sr. Francisco Bernardino da Silva Dias, comerciante em Lisboa, filho da sr.ª D. Rosa da Cunha Silva Dias e do sr. Alfredo Caetano da Silva Dias, proprietários. Foram padrinhos pela parte da noiva a sr.ª D. Felicidade Abreu Carvalho Quintas de Mendonça, esposa do irmão da noiva sr. Helder Sobral da Silva Mendonça, funcionário da Emissora Nacional e nosso estimado assinante e amigo, e o sr. João Rocha Mendonça, proprietário, e por parte do noivo sua irmã sr.ª D. Olinda da Silva Dias Esteves e seu cunhado sr. Manuel Esteves, comerciante. Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo «copo de água» na residência dos pais do noivo na sua Quinta do Olival em Carnide. Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo país, fixando a sua residência em Lisboa.

Os nossos parabéns para o jovem casal e os votos de muitas felicidades no novo lar que acabam de constituir.

—Na Igreja Matriz de São Brás de Alportel, realizou-se no passado dia 15 de Junho a cerimónia do enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Viciello Manuel Oliveira e Sousa, funcionário da

Tesouraria da Fazenda Pública de Loulé, filho do nosso dedicado assinante e amigo sr. António de Sousa Chumbinho, sócio-gerente da firma «Transportes de Carga Louletana, Lda.» e da sr.ª D. Maria Murta Oliveira, com a sr.ª D. Maria de Lourdes Neves Carvalh'o, prenada filha do sr. David Carvalho, importante proprietário em S. Brás de Alportel e da sr.ª D. Lourdes de Sousa Neves.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo a sr.ª D. Alberta da Silva Filhó e o sr. Engenheiro Luís Manuel Soares e por parte da noiva o seu pai e a mãe do noivo.

Após a cerimónia foi oferecido em casa dos pais da noiva aos convidados um finíssimo «copo de água».

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelas praias do Algarve, fixaram temporariamente a sua residência em S. Brás de Alportel.

Ao jovem casal e a seus pais endereçamos os nossos parabéns, com os melhores votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTOS

—Na clínica de São Miguel em Lisboa teve o seu bom sucesso dando à luz uma menina, a sr.ª Dr.ª D. Maria Inês Correia Gonçalves Macias Marques, esposa do nosso conterrâneo sr. Dr. Noémio Macias Marques, residente em Lisboa.

—Teve o seu bom sucesso no passado dia 25 de Junho dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Encarnação Esperança Coelho, esposa do sr. Aníbal Ferreira Coelho, considerado comerciante da nossa praça, e dedicado assinante deste jornal.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns, com votos de felicidade para os seus descendentes.

FALECIMENTOS

—Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu na sua residência em Faro, o sr. Dr. António de Sousa Agostinho Junior, que foi durante muitos anos distinto professor de Matemática do Liceu de Faro.

Dotado de excepcionais dotes de inteligência o Dr. Sousa Agostinho conquistou as simpatias de todos aqueles que com ele privaram directamente.

Ainda recentemente, quando abandonou as funções por motivo de aposentação, foi alvo duma calorosa manifestação a que se associaram pessoas de todos os pontos da província e à qual o nosso jornal deu devido relevo.

O Dr. António de Sousa Agostinho Junior, era natural de Almancil e contava 68 anos de idade tendo a sua morte, embora já esperada, causado o mais profundo pesar.

Deixa viúva a sr.ª D. Julieta Fernandes Costa Agostinho, que foi sempre uma esposa dedicadíssima e era irmão do sr. Edmundo de Sousa Agostinho e cunhado da sr.ª D. Rosa Pilar de Sousa Agostinho.

Faleceu em Faro, o sr. José Mendonça Horta, de 69 anos de idade, proprietário.

Deixa viúva a sr.ª D. Catarina dos Santos Rosa Horta e era pai do nosso prezado amigo, sr. José Mateus Horta, proprietário da Farauto, Lda.

A sua morte foi muito sentida pois o extinto que era dotado de excepcionais dotes de carácter, gozava de gerais simpatias.

—No passado dia 19 do corrente, faleceu em Tavira a sr.ª D. Cremlilde Correia Neves Brás, de 91 anos de idade, natural de Loulé, viúva do falecido médico taurinense sr. Dr. João Baptista Brás.

A falecida era mãe do sr. Doutor Jorge Manuel Neves Melo Brás, director dos Serviços de Obstetricia da Maternidade Alfredo da Costa.

—Com a idade de 82 anos faleceu no passado dia 28 de Maio em casa de sua residência no Monte das Figueiras de Baixo (Loulé), a sr.ª D. Maria de Sousa Teixeira, viúva do sr. Sebastião José Teixeira, mãe do nosso prezado assinante sr. José Teixeira de Sousa, casado com a sr.ª D. Francisca da Palma de Sousa Pires Teixeira e avó das sr.ªs D. Maria da Palma Teixeira Apolónia, D. Maria Pires Teixeira dos Santos, D. Maria de Sousa Teixeira Pires e D. Isabel da Palma Teixeira Afonso.

—No passado dia 18 de Junho faleceu em casa de sua residência no sítio do Vale Judeu (Loulé) com a idade de 85 anos, o sr. João dos Ramos, proprietário, que deixa viúva a sr.ª D. Maria da Encarnação. Era pai dos srs. José dos Ramos Alfere, nosso dedicado assinante na Argentina, Manuel dos Ramos Alfere e Joaquim dos Ramos Alfere, residentes na Argentina, João Rodrigues Ramos, nosso prezado assinante em Vale Judeu e das sr.ªs D. Maria da Glória Rodrigues Ramos, residente na Venezuela e D. Emília Ramos Mendes (falecida). Era avó dos srs. Idalino Ramos Mendes, funcionário da Subdelegação de Saúde de Loulé e Joaquim Ra-

Sonetes sobre a Verdade

VI — CALEIDOSCÓPICA FOTOGRAFIA

Combatem-se, por vezes, nos jornais
— Assim possam pegar numa frase
Deste, que ao outro servirá de base...
«Dize tu, direi eu...» e pouco mais...

E os problemas que existem tão reais,
Para um debate sério em qualquer fase,
Ficam na escuridão, não se extravase,
Na incógnita calma, a luz de casos tais...

E o burgo rejubila... Anda p'los cantos,
Pelo barbeiro, à mesa dos cafés,
À luz do dia, à luz da noite escura...

«Fulano disse...» sem ter dito nada...
— Só resta fugir dele, a sete pés,
Dando à Verdade a sua forma pura...

Mário Leppo

Parabéns a Salir

E-nos grato dar hoje a agradável notícia de que ainda este verão ficará concluída com revestimento betuminoso, e último troço da estrada Loulé-Salir, cujas obras se iniciaram há bastantes anos e que finalmente vão chegar ao seu termo com a realização da 8.ª fase.

Trata-se de uma Estrada Municipal e como tal teve que ser construída por fases, pois a Câmara de Loulé não teria tido possibilidades financeiras de fazer a obra num curto espaço de tempo, até porque num tão vasto concelho como é o nosso, há que atender a tantas outras estradas que não podiam ter sido preteridas.

A 8.ª fase inclui o revestimento betuminoso do troço entre a ponte da Tór e a E. N.º 1, o que equivale a dizer que também será alcatroada a Rua da Carreira e o troço de estrada da povoação até ao cruzamento com a estrada de Messines.

Esta notícia deve portanto, ser motivo de regosio não só para toda a população de Salir, como ainda para quantos passam a desfrutar dessa realização.

Regosijamo-nos pela concretização desta obra e formulamos votos por que em breve possamos anunciar o início das obras que hão-de transformar em realidade o mais antigo e mais legítimo sonho de toda a população de Salir; dispor de água em abundância e em lugar acessível.

ESTRADA DE ACESSO à ILHA DE ARMONIA

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas e através do Fundo do Desemprego, foi concedida à Câmara Municipal de Olhão uma comparticipação de 90.000\$00, destinada à 1.ª fase da obra de construção da estrada de acesso à Ilha de Armonia, cujo custo está orçado em Esc. 120.000\$00.

O prazo de execução da obra foi fixado até 30 de Novembro do corrente ano.

Quarteira

ALUGA SE uma casa, próximo da praia, que está disponível pela época.

Nesta redacção se informa.

Imposto profissional

Nos termos do artigo 40.º do Código do Imposto Profissional aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44.305, de 27 de Abril de 1962, está a pagamento à boca do cofre da Tesouraria da Fazenda Pública, durante o mês de JULHO o imposto profissional das actividades constantes da tabela anexa ao mesmo Código, exercidas por conta própria e dos rendimentos pagos ou atribuídos a empregados por conta de outrem e assalariados até 31 de Dezembro de 1962, e que a essa data ainda não tinham sido atribuídos.

Não sendo o pagamento feito no referido mês, ainda ser efectuado, com juros de mora, até ao dia 30 de Setembro próximo, dia em que terá lugar o relaxe para efeitos de cobrança coercitiva.

mos Mendes, residente no Brasil e das sr.ªs D. Maria Elisabete Ramos Mendes, D. Neusa Maria Ramos Cecília Ralheta, e D. Maria Inês Ramos Cecília.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências.

Notas de 50\$00

que vão ser retiradas da circulação

O Banco de Portugal vai retirar da circulação, em 31 de Dezembro do corrente ano, as notas de 50\$00 chapas 6 e 6A (efigie Ramalho Ortigão).

Até lá continuam em circulação e não pode o público recusar-se a recebê-las.

Depois daquela data, só podem ser trocadas na caixa da sede do referido Banco.

Incêndio EM ALMANCIL

Na manhã do passado dia 2 do corrente, a população desta vila, ao dirigir-se para os seus empregos, foi alertada pelo silvo da sirene de alarme, mas afeita aos pequenos incêndios de que ultimamente tem tido conhecimento e que são característica da época estival, não se preocupou grandemente. Porém, soube pouco depois, que se tratava de um incêndio de proporções alarmantes, a ponto de tornar necessário chamar também a intervenção dos Bombeiros Voluntários de Faro.

Deu início ao incêndio uma fagulha do tubo de escape do tractor que estava trabalhando atrelado a uma debulhadora e o fogo espalhou-se tão rapidamente pelas medas de trigo ali colocadas que nem sequer o tractorista conseguiu evitar que o veículo fosse devorado pelas chamas. Outro tanto aconteceu com a debulhadora, que também se perdeu totalmente.

Reparámos que breves minutos após o toque de alarme já os Bombeiros de Loulé se dirigiam a Almancil e sabemos que o seu trabalho, que se prolongou até ao meio-dia, foi extenuante, pois as chamas atingiram proporções assustadoras. No entanto, a acção conjunta dos Bombeiros de Loulé e Faro conseguiram limitar a área devastada, evitando a propagação do fogo a uma casa próxima e ao arvoredo circunvizinho.

Uma força da G. N. R. do posto de Loulé acompanhou os bombeiros ao local do incêndio e desempenhou cabalmente a sua missão.

O incêndio registou-se na propriedade do sr. José Caetano Cardalinho e a debulhadora e o tractor eram propriedade do sr. Francisco de Brito da Mana.

Após o rescaldo, verificou-se que o fogo devorou trigo de cerca de 32 proprietários que para ali o enviaram para ser debulhado e que os prejuízos são calculados em cerca de 250 contos, na quase totalidade não cobertos por seguro.

Daqui enviamos um voto de luto aos devotados «Soldados da Paz».



Clínica Cirúrgica de Loulé

Avenida José da Costa Mealha — Telef. 380

Dr. Manuel Cabeçadas
CIRURGIA GERAL

Dr. Diamantino D. Baltazar
UROLOGISTA
Consultas e Cirurgia Urológica
— primeiros sábados de cada mês

Ri Palhaço

Ri palhaço
Alegremente!
Ri palhaço
como autrora!
Barafusta!...
Brinca!...
Salta!...
Mas...
Por Deus te peço:
Ri!
Ri sempre
pobre palhaço!
mesmo que chores em prantos
em teu coração mortal.
Finge que para ti
não há pena...
é tudo alegria sã.
Finge que para ti
tudo é bom...
que o amor não existiu.
Ri palhaço
como autrora
nos tempos da nossa infância!
Da-nos fictícia alegria.
em risonha fantasia
igual ao traje que trazes.
Ri palhaço
como autrora!
Ri palhaço alegremente!
Barafusta!...
Brinca!...
Salta!...
Mas, por Deus te peço:
Ri!

Maria Stela
(do livro a publicar
«MASCARA»)

CAMIÃO

VENDE-SE um camião
»Mercedes-Benz», de
7.000 k., em estado novo,
c/ ou sem atrelado.
Tratar com Guerreiro
& Cavaco - Telefone 3
SALIR.

Grande baixa de preços DOS ESTORES MOSQUEIROS

EM FITA PLÁSTICA
Os de ALUMÍNIO
são agora mais resistentes
Novos Modelos Exclusivos
para
PORTAS - JANELAS
MONTRAS E MARQUES

Novidade: REDE MOSQ ISOL
para JANELAS
AO DOMICÍLIO
na área de 25 quilómetros
FACILIDADES DE PAGAMENTO
CONSULTE
A Reposteirense
Vilarinhos - S. Brás d'Alportel
Sucursal em FARO
Rua Vasco da Gama, n.º 42
Agentes em todo o País

AO DOMICÍLIO
na área de 25 quilómetros

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE

A Reposteirense

Vilarinhos - S. Brás d'Alportel

Sucursal em FARO

Rua Vasco da Gama, n.º 42

Agentes em todo o País

Desfrute as delícias da beiramar, evitando os perigos duma excessiva exposição ao Sol.

Descanse à sombra acolhedora de um «SOMBRERO».

Na CASA Horácio Pinto Gago
Rua Dr. Frutuoso da Silva - Telef. 83

LOULE

poderá escolher o modelo que mais lhe agrade.

O Sítio das Sarnadas

já tem telefone público

Provocou natural contentamento entre a população do sítio das Sarnadas (Alte) a recente inauguração dum posto telefónico público, melhoramento de considerável importância para uma região serrana que vive praticamente isolada dos principais centros urbanos e que assim passou a usufruir desse importante meio de comunicação.

Também o Arieiro

tem telefone público, mas...

No sítio do Arieiro também foi recentemente inaugurado um posto telefónico público, mas a população que o poderia utilizar está descontente e evita fazê-lo devido ao elevado custo das chamadas.

E que os telefones particulares ali existentes fazem parte da rede de Loulé e portanto o custo de uma chamada é de \$50 apenas. Mas o telefone público está ligado a Almancil, e isso encarece muito o custo duma chamada para Loulé.

Como a área onde o telefone se situa pertence à freguesia de São Clemente (portanto área da vila) a população não compreende em que se baseia a linha divisória entre Loulé e Almancil e lamenta o facto.

VIDA MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

Largo Bartolomeu Dias e Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

3.º — O ante-projecto das casas para magistrados da comarca de Loulé, foi elaborado pelo arquitecto, sr. Red Teixeira, conforme contrato elaborado com a Câmara. Por esta foi remetido à Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos a fim de sobre ele emitir o respectivo parecer, com o pedido de que tal aconteça o mais brevemente possível.

4.º — Há dez meses que a Câmara de Loulé enviou o ante-plano de urbanização de Quarteira, já aprovado pela mesma e Conselho Municipal, ao Conselho Superior de Obras Públicas, a fim do mesmo emite o respectivo parecer.

Pois, a avallar por tamanha demora, é de prever trabalhosa e exaustiva apreciação... que tarda assim dez longos meses sem vantagens aparentes para quem quer que seja!

Os Jogos Florais

do Grupo Desportivo

DA CUF

Volta o Grupo Desportivo da CUF a organizar os seus jogos Florais, que este ano são os 7.º e os 3.º, de nível nacional. Além das habituais modalidades de poesia obrigada a mote, poesia lírica, soneto, quadra popular e conto, este certame literário inclui este ano a modalidade peça de teatro.

Os primeiros e segundos prémios são pecuniários e os terceiros, salvas de prata. O prazo da entrega das produções termina em 15 de Outubro próximo. O regulamento destes jogos florais pode ser solicitado ao Grupo Desportivo da C. U. F. — BARREIRO.

Escola Técnica de Tavira

Com a presença das autoridades e de muito povo, realizou-se, no dia 15 de Junho, a inauguração oficial da exposição de trabalhos dos alunos da Escola Técnica de Tavira os quais foram realizados em 1962-63. Dias depois desta inauguração, a pedido, voltou esta exposição a estar patente ao público, sendo agora encerrada. Os trabalhos expostos, que mereceram larga atenção dos visitantes, ocupavam todas as salas do vasto Palácio da Galeria, onde está localizada a Escola.